

ELEIÇÕES 2014

Dilma é reeleita presidente e amplia para 16 anos ciclo do PT no poder

>> G1 Brasília

Dilma Rousseff (PT) venceu Aécio Neves (PSDB) na disputa em segundo turno e foi reeleita neste domingo, 26, para um novo mandato como presidente da República (2015-2018). O resultado foi confirmado pelo sistema de apuração do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) às 20h30, quando 98% das urnas estavam apuradas e não havia mais possibilidade matemática de virada.

Com a vitória, Dilma completará um período de 16 anos do PT no coman-

do do governo federal, desde a primeira eleição de Luiz Inácio Lula da Silva, em 2002. É o dobro do tempo do PSDB, que teve dois mandatos com Fernando Henrique Cardoso (1995-1998 e 1999-2002). Desde antes da reeleição de Dilma, o PT trabalha com a hipótese de uma nova candidatura de Lula em 2018, conforme voltou a defender neste domingo o presidente do partido, Rui Falcão.

A presidente se reelegeu na disputa considerada a mais acirrada desde a redemocratização. No início da campanha, a petista manteve-se na dianteira

nas pesquisas de intenção de voto, mas depois chegou a ter a liderança ameaçada por Marina Silva (PSB), derrotada no primeiro turno, e Aécio, que chegou a aparecer numericamente à frente dela no segundo turno.

Foi também a sexta eleição marcada pela polarização entre PSDB e PT, que desde 1994 sempre chegaram nas duas primeiras posições na corrida presidencial. Assim como em 2010, a candidatura de Marina despontou neste ano como terceira força, alcançando 21,3% dos votos no primeiro turno.



Governo do PT (2003-2018) terá o dobro do período tucano (1999-2002)

2º TURNO EM TANGARÁ

“Encerramos de forma tranquila e satisfatória as eleições”, avalia juiz

>> Fabíola Tormes
Redação DS

O processo eleitoral deste ano chegou ao fim neste domingo, 26 de outubro, logo após o encerramento dos trabalhos do segundo turno em todo o país, oportunidade em que os brasileiros reelegeram a presidente Dilma Rousseff (PT), além de governadores de Estados importantes.

Em Tangará da Serra, conforme o magistrado responsável pela Vara Eleitoral, André Maurício Lopes Prioli, o processo eleitoral mais uma vez transcorreu dentro da normalidade e como a Justiça Eleitoral havia previsto. “Mais uma vez, assim como no primeiro turno, tivemos um dia bastante tranquilo, com as urnas funcionando em seu perfeito estado. Alguns problemas pontuais



Juiz eleitoral André Prioli: “Tudo transcorreu da melhor forma possível”

que foram sanados de forma imediata e encerramos de forma bastante tranquila e satisfatória as eleições de segundo turno”, avaliou o juiz, ao ressaltar que nenhuma ocorrência relacionada a ilícito eleitoral foi registrada. “Tudo transcorreu da melhor forma possível”.

Assim como a Justiça Eleitoral também previa, a votação ocorreu de forma rápida, tendo em vista que os mato-grossenses foram as urnas para escolher apenas entre Aécio Neves (PSDB) ou Dilma Rousseff (PT). “No primeiro turno tínhamos cinco candidatos a serem escolhidos –

presidente, governador, senador, deputado federal e deputado estadual – e como hoje é somente para presidente no Estado de Mato Grosso, o momento do voto foi rápido, conseguindo agilizar as filas, em razão dessa rapidez com que o eleitor dava seu voto”, finalizou.

NO CONGRESSO

Aécio Neves deve liderar oposição a Dilma

>> UOL, em São Paulo

Derrotado por Dilma Rousseff (PT) na disputa deste domingo, Aécio Neves (PSDB) deve ser o líder da oposição ao governo no Congresso. Senador por Minas Gerais, com mandato até 2019, e presidente nacional do PSDB, o tucano deve reforçar bandeiras oposicionistas nos próximos quatro anos.

Apesar de não ter conseguido se eleger, Aécio sai da eleição politicamente mais forte. O senador teve o melhor resultado do PSDB em eleições presidenciais desde 2002. Com 48% dos votos, o tucano superou o desempenho de José Serra e Geraldo Alckmin, candidatos em pleitos anteriores, que conseguiram 39% dos votos no segundo turno das disputas.

As cicatrizes da dura campanha eleitoral tam-

bém devem estimular Aécio a ser o representante do antipetismo e fortalecer plataformas oposicionistas. Especialmente durante o segundo turno, a disputa misturou ataques pessoais à desconstrução de propostas.

A campanha petista trouxe à tona, por exemplo, o fato de Aécio ter se recusado a fazer o exame do bafômetro em uma blitz da Lei Seca, em 2011. A alta temperatura dos debates também serviu de arma ao marketing do PT, que acusou, em peças publicitárias, o tucano de ser agressivo com a mulheres.

O ex-presidente Lula, o principal cabo eleitoral de Dilma, também bateu forte no candidato do PSDB, a quem chamou de “filhinho de papai” e “candidato dos banqueiros” durante comício na semana passada.

A GENTE
também
CUIDA DA
gente.

CÂNCER DE MAMA, O EXAME
PREVENTIVO SALVA VIDAS.

inviolavel.com

INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO